Blocos de rua devem reunir 2 milh
ões de pessoas em São Paulo

Os blocos de rua do carnaval paulistano estarão distribuídos em 29 regiões diferentes da cidade, reunindo cerca de 2 milhões de pessoas, segundo estimativa da prefeitura de São Paulo. Entre dezembro e janeiro, as subprefeituras coordenaram a distribuição dos grupos pelo território, assim como os locais que receberiam os palcos principais. A proposta de espalhar os blocos pela cidade objetiva facilitar a dispersão dos foliões.

Serão 355 agremiações no carnaval deste ano. Elas contarão com apoio logístico da prefeitura, como banheiro químico, gradil, segurança, isenção de taxas e ambulâncias.

A Vila Madalena – bairro tradicional e boêmio da capital paulista – foi um dos que mais reuniu foliões nos últimos anos e, em 2016, receberá atenção especial do Poder Público. Para ajudar na conservação da região, a Secretaria de Serviços programou coleta de lixo antes e depois dos desfiles.

O carnaval paulistano contará com um investimento de R$ 10,5 milhões, sendo R$ 7 milhões de aporte direto e indireto da prefeitura e outros R$ 3,5 milhões de patrocínios. Pesquisa da São Paulo Turismo (SPTuris) sobre a festa no ano passado mostrou que 78% do público carnavalesco é de paulistanos. Turistas somaram cerca de 20%.

De acordo com os dados, o carnaval de rua e o sambódromo movimentaram mais de R$ 278,6 milhões, somando gastos de turistas e paulistanos.

Programação

Além do desfiles dos mais de 300 blocos de rua, serão instalados cinco palcos, um em cada região da cidade. Entre as atrações, no palco Largo da Batata, na zona oeste, destacam-se Orquídeas do Brasil e Anelis Assumpção, que terão como convidados Alcione, Fafá de Belém, Moraes Moreira, Beto Barbosa e Tulipa Ruiz. No centro, o Vale do Anhangabaú receberá artistas paraenses como Felipe Cordeiro, Manoel Cordeiro, Fafá de Belém e Beto Barbosa.

A programação dos blocos de rua de São Paulo será divulgada a partir de amanhã (29) no site da prefeitura.

JOVEM PAN (28/01/2016)